ANNO DE 1841. TERÇA FEIRA 20 DE ABRIL. NUM. 85.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Seg. e Sextas feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	10, e 24 de cada mes
Cidade das Alagoas, e de Maceió	1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaú de Flores	Idem Idem
	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Lua Cheia	a 5 - as 11 h. e 8 m. da tard.
Quart. ming.	a 13 - as 7 h. e 42 m. da man.
Lua Nova	a 21 - as 0 h. e 10 m. da man.
Quart. cresc.	a 28 - as 6 h. e 36 m. da man.

Mare cheia para o dia 20 de Abril.

As 3 horas e 42 minutos da manhã.
As 4 horas e 6 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- ABRIL 18.

		Comp.	Venda.
Londres	31 d. por 1$000 ced.		
Lisboa	80 por o/o premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco.		
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$700	14$900
,,	Ditas ,, ,, novas	14$500	14$700
,,	Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$400
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$680	1$700
,,	Pezos Columnarios	1$680	1$700
,,	Ditos Mexicanos	1$600	1$620
,,	Miuda.	1$460	1$480
Desc. de bilb. da Alfandega	1 1/8 por 100 ao mez.	1 o/o	
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a	1 1/4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.			ao par
Cedulas de pequeno valor		1/2 o/o a	1 o/o

DIAS DA SEMANA.

19 Segunda N. S. dos Prazeres -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
20 Terça S. Hildegonda. -- Rellação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
21 Quarta S. Anselmo Arc. -- Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
22 Quinta S. Soter e Caio Mm. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
23 Sexta S. Jorge M. -- Audiencia do Juiz de D da 1. v.
24 Sabbado S. Fiel de Sigmaringa. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
18 Domingo do Bom Pastor S. Marcos Evang.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da 25. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 14 de Abril de 1841.

Presidencia do Snr. Dezembargador Maciel Monteiro.

Feita a chamada acharão-se presentes 24 Snrs. Deputados, faltando os Snrs. Meira, Urbano, Manoel Cavalcante, Alvaro, Peregrino, Vieira de Mello, Rego Monteiro, Wanderley, Tiburtino, Barrozo, Mello, e Mesquita.

Expediente: - O Snr. primeiro Secretario leo huma partecipação do Snr. Pessoa de Mello de que cessava de comparecer por partir para a corte; ficou a Assemblea inteirada. Dous officios da Presidedcia, o primeiro accusando ter recebido a relação dos Membros desta casa, que assistirão as sessões no mez de Março, proximo passado; inteirada: o segundo acompanhando hum outro do vice-Director do Seminario de Olinda, informando que se não tem admittido a ordem alguma com exames feitos por pessoas por elle escolhidas; ao Snr. Lopes Gama que havia requerido tal informação. O Snr. Lopes Netto mandou a mesa o seguinte requerimento - Tendo-se retirado para o Rio de Janeiro os Snrs. Deputados Pessoa de Mello, e Rego Monteiro, requeiro que pelos canaes competentes se convidem mais dous Deputados Supplentes para servirem na presente sessão - e em additamento a este o seguinte do Snr. Pereira de Brito - que se convidem seis Suppletes - sendo ambos apoiados e postos em discussão, foi approvado o primeiro e regeitado o segundo.

Ordem do dia.

O artigo 30 da lei do orçamento foi approvado, e o seguinte additivo do Snr. Mendes para ser collocado onde conviesse - Com o Hospital de Caridade, seis contos de reis - Os artigos 31, 32 e 33 forão approvados. O artigo 34 posto em discussão, vierão a mesa as seguintes emendas: do Snr. Lopes Netto - Suprimão-se as palavras - Dos quaes até Limoeiro - Do Snr. Peixoto de Brito - depois das palavras - quarenta contos de reis - diga-se: applicando-se desta quantia quatro contos de reis para se concluir a cadeia da Comarca do Brejo da Madre de Deos; e o mais como no artigo - do Snr. Aguiar - Inclusive a prompta construção da estrada da Cidade de Goiana ao Engenho Goiana Grande, 200,000U reis - do Snr. Mavignier o seguinte artigo additivo - o Presidente da Provincia fica encarregado de faser levantar a planta e mais planos de huma prisão penitenciaria, huma casa de correção, e huma casa de refugio e de mendicidade, tendo por base o sistema de Philadelphia, e outros analogos estabellecidos na America com os melhoramentos hoje introduzidos com os progressos da sciencia; bem assim os regulamentos adoptados a taes casos, com as modificações que o paiz e a legislação vigente exigem; contractar a compra dos terrenos necessarios; faser o orçamento demonstrativos das despesas a faser na construcção de taes casas, e com o pessoal para por os Estabelecimentos em andamento: Submettendo tudo a approvação desta Assem-Assemblea na proxima Sessão As despesas para a execussão das presentes disposições serão feitas com a consignação marcada para as obras publicas. S. a R. - do Snr. Lopes Netto - Na emenda do Snr. Mavignier supprimão-se as palavras - e outro até exigem -- Depois de apoiadas e postas tembem em discussão, foi approvado o artigo, a primeira do Snr. Lopes Netto, a do Snr. Aguiar, e regeitadas as outras com o artigo additivo do Snr. Mavignier. O Snr. Lopes Netto mandou a mesa a declaração de que tinha votado a favor da emenda do Snr. Mavignier acerca da fundação de huma prisão penitenciaria; e o mesmo fez o Snr. Carneiro da Cunha. Posto em discussão o artigo 35, vierão a mesa as seguintes emendas - do Snr. Peixoto de Brito - Diminuasse no quantitativo 1:956U300 - do mesmo Snr. - Depois da palavra - Cidade do Recife - diga-se Olinda e Afogados; e eliminem-se as palavras do artigo até povoação, e o mais como no artigo - do Snr. Lopes Gama - onde se diz - e da Cidade de Olinda - substitua-se assim - e mais 16 lampiões para a Cidade de Olinda - o mais como no artigo - Depois de apoiadas e posta em discussão, foi approvado o artigo com as duas emendas do Snr. Peixoto de Brito, e regeitada a do Snr. Lopes Gama. O artigo 36 posto em discussão, ficou adiado por ter dado a hora, e pedirem alguns Snrs. a palavra, tendo vindo a mesa e sido apoiada a seguinte emenda do Snr. Peixodo de Brito - Diminua se no quantitativo quatro contos de reis, e supprima-se da palavra - e sendo até o fim - O Snr. Presidente levantou a Sessão depois das duas horas da tarde dando para ordem do dia a mesma de hoje.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Presidente.

Firmino Pereira Monteiro, primeiro Secretario.

O Padre Joaquim Rafael da Silva, Secretario Suplente.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas, para mandar demittir do serviço Militar o soldado do Deposito Manoel Rodrigues do Nascimento visto não estar nas circunstancias de ser recrutado, e pertencer ao terceiro Batalhão da Guarda Nacional do Municipio, como vem de representar o respectivo Commandante Superior.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, communicando lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Commandante das Armas communicando-lhe, que achando-se empregados no Destacamento da Comarca do Bonito 25 praças engajadas para o Corpo de Policia, foi despedido do mesmo Destacamento igual numero de G. N.

Dito -- Ao mesmo, significando-lhe que tendo de partir para a Corte na qualidade de Deputado a Assemblea Geral Legislativa o Major Jose Maria Ildefonso Jacome da Vei-Pessoa, Director do Arsenal de Guerra; houve a Presidencia por bem nomear para o substituir na referida Directoria ao Tenente Coronel de primeira Linha Trajano Cesar Burlamaque.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, communicando-lhe o conteudo nos dous precedentes officios.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provincies, para mandar satisfaser a Braz Antonio da Cunha autorisado pelo Prefeito da Comarca do Rio Formoso a quantia de 36U720, reis despendida pelo mesmo Prefeito desde 23 de Desembro do anno proximo passado, até o fim de Fevereiro ultimo, com o sustento dos preses pobres de Justiça.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca do Rio Formoso, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, para mandar despensar do serviço o Guarda da segunda Companhia do segundo Batalhão Antonio Francisco de Moura, visto ser incompativel o mesmo serviço com os deveres que elle tem a cumprir como primeiro Escripturario da Repartição das obras publicas.

Dito -- Ao Administrador Fiscal das obras Publicas, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- Ao Director do Liceo, communicando-lhe que foi provido na Cadeira de Grammatica Latina de Nasareth o Padre Joaquim Cypriano Biserra de Mello, approvado, e proposto em primeiro lugar pela Congregação do Liceo.

Dito -- Ao Reverendo Provincial do Carmo, para em cumprimento da Resolução da Assemblea Provincial informar se as eleições dos Empregados da mesma Ordem forão feitas no tempo que marcão os seus Estatutos, declarando qual a pena, que resultar deve no caso de ommissão, e enviar uma copia da cessão do Convento do Carmo, e da Regra dos Carmelitas.

Idem do dia 16.

Officio -- Ao Commandante das Armas, communicando-lhe que a Presidencia tem concedido licença ao Soldado do terceiro Batalhão de Artilheria Francisco do Rego Barros Barreto para continuar os seos estudos de Francez e Geometria no Liceo desta Cidade.

Dito -- Ao mesmo para mandar por em Liberdade a Francisco Filippe vindo entre os recrutas da Provincia da Paraiba, visto não pertencer ao numero dos mesmos recrutas, e ter sido remettido por engano.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, enviando-lhe a conta da despesa com a illuminação do caes de Palacio desde 2 de Dezembro proximo passado até 2 de Fevereiro ultimo, que foi remettida pelo Commandante da Companhia de operarios, a fim de mandar pagar, a sua importancia a Mesquita & Dutra.

Dito -- Ao Commandante da Companhia de Operarios, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Presidente interino da Relação communicando lhe que a Presidencia em data de 14 do corrente concedeo 5 meses de licença na forma da Lei ao Bacharel Firmino Pereira Monteiro Juiz de Direito do Crime da Comarca do Cabo para ir a Corte do Rio de Janeiro.

Igual communicação foi dirigida ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes.

Dito - A Camara Municipal do Recife para expedir com urgencia Diplomas a dous Membros da Assemblea Legislativa Provincial a fim de servirem na presente Sessão conforme resolveo a mesma Assemblea.

Dito -- Do Secretario da Provincia ao da Assemblea Legis-lativa Provincial communicando-lhe de ordem de S. Ex. o Snr. Presidente da Provincia a expedição do precedente officio.

Dito - Ao mesmo enviando para ser presente a Assemblea Legislativa Provincial, e informação dada pelo Juiz da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento, acerca das Loterias concedidas a mesma Irmandade.

Portaria - Ao Commandante do Brigue Escuna Nictheroy, para seguir para o Rio de Janeiro no dia 19 do corrente, e levar a seo bordo os Exms. Senador Pedro de Araujo Lima, o ex-Presidente Francisco do Rego Barros o Doutor Antonio Peregrino Maciel Monteiro Deputado a Assemblea Geral Legislativa, e o Deputado Provincial Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

Dita - Ao mesmo, para receber a seu bordo, e entregar na Corte a ordem do Exm. Ministro da Guerra o primeiro Calete João Martins de Moura, que lhe será remettido pelo Commandante das Armas.

Dita -- Ao Inspector Geral das obras publicas, para por a disposição da Sociedade de Medicina as duas Sallas do Edificio do antigo Liceo, que ficarão desocupadas depois que se fizerão os arranjos precisosos para os trabalhos do Jury.

Idem do dia 17.

Officio - Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, transmittindo-lhe para ter o conveniente destino o aviso de uma Lettra de 563U837 reis sacada pela Thesouraria da Provincia das Alagoas em favor do Capitão J. A. da Costa, por conta dos direitos daquella Provincia nesta arrecadados.

Dito - Ao Administrador Fical das obras publicas, para mandar substituir por outro o Calceta q' se achava empregado no serviço do Hospital Regimental, visto ter adoecido.

Dito - Ao Commandante das Armas communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito Ao Engenheiro L. L. Wauthier, respondendo-lhe, que a Lei não isenta do recrutamento os individuos empregados como trabalhadores nas obras publicas, se porventura elles não tiverem em seu favor algumas das excepções marcadas na mesma Lei; e que a vista disto deve empregar nos trabalhos a seu cargo aquellas pessoas, que não estiverem no caso de ser recrutadas.

Portaria - Ao Commandante do Brigue Escuna Nictheroy, para dirigir-se a Thesouraria de Fasenda na vespora de sua saida, e receber um embrulho com 50;000U rs em notas, que pela mesma Thesouraria são remettidos ao Thesouro publico nacional.

Officio - Ao Inspector da Thesouraria de Fasenda, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Portaria - Ao Director interino do Arsenal de Guerra, para faser receber nos respectivos Armasens os objectos de armamento e equipamento que lhe forem enviados pelo Commandante Geral do Corpo de Policia, e que excedeo do Estado completo do mesmo Corpo.

Officio - Ao Commandante Geral do Corpo de policia communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito - Do Secretario da provincia ao da Assemblea Legislativa Provincial, enviando para ser presente a mesma Assemblea um officio do Reverendo provincial da ordem do Carmo, e o qual o mesmo provincial satisfasendo as exigencias, que lhe forão feitas em virtude da resolução da mesma A., remette um documento comprobratorio da Legalidade dos actuaes Empregados da referida ordem, e bem assim as Constituições por que se elli

rege, contidas em um grosso volume de oitavo em latim.

THESOURARIA PROVINCIAL.

EDITAL.

O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, manda fazer publico que, em virtude da Lei, perante o Tribunal da mesma Thesouraria, se hão de arrematar em hasta publica a quem mais der nos dias 5, 7, e 8 de Maio proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, os seguintes Impostos:

1.° Dous mil reis por cabeça de gado que er consummido.

2.° Dizimo de gado vaccum, e cavallar.

A arrematação de cada um destes rendimentos será feita por tempo de tres annos contados do 1. de Julho de 1841 a 30 de Junho de 1844, e dividida segundo os diversos Municipios da Provincia, reunindo se ao de Flores, o Julgado de Tacaratú, e ao da Boa-Vista o de Cabrobó.

As pessoas que se proposerem a estas arrematações, compareçaõ na Sala das Sessões do mesmo Tribunal nos dias a cima indicados, munidas de Fiadores idoneos.

E para constar mandou o mesmo Sr. Inspector affixar o presente, e publicar pela Imprensa.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco, 1. de Março de 1841.

O Secretario
Luiz da Costa Portocarreiro.

Diversas Repartições

PREFEITURA.

Parte do dia 18 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. -- Das partes hoje recebidas nesta Secretaria consta sómente, que fora hontem preso pela primeira patrulha da Boavista o preto Manoel, escravo do capitão mór Antonio Joaquim Ferreira de Sampaio, por lhe ser apprehendida uma faca; foi detento no callabouço.

Parte do dia 19.

Illm. e Exm. -- Foraõ hontem presas pelo Sub-prefeito da Freguezia do Recife Aurora Maria dos prazeres, branca, e Josefa Maria pereira da Silva, parda, por estarem em altas vozes a disputar com termos injuriosos e offensivos á moral; foi solta a primeira, e a segunda recolhida á cadeia por ter ido á casa d'aquella a provocal-a: pela sentinella da ponte da Boavista, os pretos Geraldo, escravo do Reverendo Vigario desta Freguezia, e Vicente Ferreira, livre, por estarem brigando; foraõ soltos: e pelo commissario de policia do Districto da Ribeira o creoulo Feliciano Benedicto do Sacramento para a primeira Linha por estar no caso; foi remettido a Salla para ter este destino.

LISTA

Dos Cidadãos da Comarca do Recife, que estão nas circunstancias de ser Jurados no presente anno de 1841.

☞ Continuado do n. antecedente.

Manoel Antonio Alves de Brito Cisneiro.
Manoel José do Nascimento. - Maranguape.
Manoel Jacome Bezerra.
Capitão Manoel Vieira da Cunha. - Iguarassú.
Manoel Pereira de Moraes.
Manoel Araujo Cavalcanti Lins.
Manoel Gomes da Rocha.
Manoel Julião da Fonceca Pinho.
Manoel de Fraga Vieira.
Capitão Miguel José Pessoa de Mello.
Capitão Manoel Joaquim da Fonceca Galvão.
Manoel Bernardo Ferreira.
Manoel Cosme Ferreira.
Manoel Gomes de Arocha.
Manoel Figueira Galvão.
Manoel Lobo de Miranda. - Itamaracá.
Manoel Cavalcante Bezerra.
Capitão Manoel Joaquim Antunes Correa - Affogados.
Marcelino Antonio Pereira.
Coronel Manoel Cavalcante d'Albuquerque e Mello.
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Manoel José da Costa Guimarães.
Manoel Thomaz de Barros Campello.
Manoel Antunes Correa Gomes.
Manoel Pinto.
Manoel Correa Gomes d'Almeida. - Poço.
Manoel Antonio Pereira.
Mathias Mendes da Silva.
Marcolino Alves Vilella.
Manoel Francisco Monteiro.
Ten. Cor. Manoel de Souza Teixeira. - S. L. M.
Marcos Bezerra Campello.
Manoel Cavalcanti d'Albuquerque - Jaboatão
Manoel Joaquim da Costa.
Manoel Carneiro da Cunha.
Manoel Pires Ferreira.
Nicolau Rodrigues da Cunha.
Nazario d'Araujo Silva.
Nuno Maria de Seixas.
Narciso José dos Santos.
Dr. Nuno Ayque de Avillos Annes de Brito Inglez. - S. P. M.
Onofre José da Costa.
Onofre José da Costa Junior.
Pedro José Cardoso.
Pedro José Nunes.
Dr. Pedro Dornellas Pessoa.
Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque.
Pedro Ignacio Baptista
Patricio José Borjes de Freitas.
Praxedes da Fonceca Coutinho.
Pedro José de Mello.
Policarpo Nunes Correa.
Pedro Dias.
Profiro Antonio Esteves da Silva.
Pedro Marcianno.
Pedro Pinto de Miranda. - Sé de Olinda.
Pedro Francisco Bezerra. - Maranguape.
Paulo José de Oliveira.
Padre Pedro Marinho Falcão, - Itamaracá.
Pedro Cavalcanti de Albuquerque. - Affogados.
Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

(Continua.)

A ASSEMBLEA PROVINCIAL.

Temos notado, que mui tarde se reune a nossa Assemblea, e que em alguns dias finaliza-se a Sessão apenas com trez horas de trabalho, quando existem materias de grande interesse, e poucos dias restaõ para as sessões.

OS ASSASSINIOS.

Há mezes, que em todos os circulos desta cidade serve de materia de conversação a impavidez, com que os assassinos accommettem a toda a hora, e ainda mesmo de dia, aos cidadãos, sem temer a justiça, nem a vigilancia da policia. Antonio de Queiroz Monteiro Regadas foi assassinado no logar da Camboa do Carmo em uma noite de lua; o Sr. Marcelino José Lopes tambem teria a mesma sorte, se o ferro do assassino lhe fosse empregado com mais segurança; o Sr. João Matheus foi por outro reconhecido, na supposição de ser o Sr. Gabriel Antonio; e finalmente falla-se, que existem emboscadas contra outras pessoas, que talvez não possaõ evitar os buidos punhaes desses sicarios. Meu Deus quem nos soccorrerá!

Talvez não erremos, se dermos como causa primaria desses males a philantropia mal applicada d'alguns Membros do Jury, que fixaõ as suas vistas de compaixão só na figura desgraçada do réo, fazendo abstracção de todas as demais ideias, que deviaõ naquelle instante occupar-lhe o entendimento. Uma Senhora viuva lamentando a infeliz morte de seu querido espozo, filhos orphãos chorando a falta d'um pae em quem tinhaõ posto toda a sua esperança, a patria sentindo a perda d'um bom cidadão, e a republica em fim temendo a desorganisação da ordem publica, se a espada da justiça não cair segura sobre a cabeça malvada desse malvado sicario!

Podemos tambem esperar da policia algum remedio a estes males. Bem sabemos, que quando o povo é immoral, ainda que a policia tivesse mais olhos que Argos não obraria, quanto a necessidade exige; mas sempre ella nos pode servir de muito, não com as rondas só, pois ellas podem sim acudir a um disturbio, mas não evitar, que um cidadão seja victima d'um assassino, que pode até vir em boa paz hombreado com elle.

Julgavamos pois acertado, que o Sr. Prefeito da Commarca desse apertadas ordens para serem corridos, logo depois de Ave-Marias, as pessoas de suspeita, ou mesmo todos os cidadãos. Talvez pareça isto contrario á liberdade individual; mas não é certamente. A primeira lei é a salvação do povo. Quem não quererá para bem publico, para seu proprio bem, parar um pouco, e deixar, que (com decencia já se deixa ver) lhe corrão a mão por fora das algibeiras, e por cima do colete?

E' por esta rasão, que temos sempre clamado por uma policia fixa; pois só assim poderiamos alcançar o fim primario para que ella foi creada.

Publicação á pedido.

Illm. Sr. -- Tendo o Assemblea Legislativa Provincial depois de ouvir a Commissão de Justiça Civil e Criminal, resolvido que o poder Judiciario proceda as informações, e deligencias necessarias, como for de direito, acerca das violencias feitas aos Subditos Portuguezes José Gonçalves Braga, e Maria Delfina pelo Prefeito, e Sub-Prefeitos desta Cidade, para extorquir-lhes uma confissão; transmitto a V. S. os papeis, que fizeraõ a base da mencionada resolução da Assemblea e ordeno-lhe que sem demora dê o devido andamento a este Processo, que he da maior importancia. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco em 14 de Abril de 1841. Manoel de Souza Teixeira. - Sr. Juiz de Direito interino da 2. Vara do Crime desta Comarca Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

-- Illm. e Exm. Sr. - Hontem por tarde me foi entregue um Officio de V., Ex. datado de 14 do corrente, em que me ordena; proceda contra o Prefeito da Comarca, e os Sub-Prefeitos desta Cidade pelas violencias feitas aos Subditos Portuguezes José Gonçalves Braga, e Maria Delfina, acompanhando ao dito officio os documentos, em que o Consul de Sua Magestade Fidelissima nesta Provincia baseou a sua queixa; e em resposta tenho de lever ao alto conhecimento de V. Ex as seguintes considerações.

Excellentissimo Snr., em 3 de Novembro do anno passado dirigi a Presidencia hum officio, em que me queixava do Prefeito desta Comarca, e de João Germano de Paula, 3. Commandante de huma das Companhias do Corpo Policial por motivos exarados no mencionado officio, o qual deve necessariamente de existir na secretaria do Governo, pedindo ao antecessor de V. Ex se servisse de mandar proceder contra o Prefeito, e o dito Official: ora pela Ord. Liv. 3. Tit. 56 §. 7 considerando-se inimigo capital de outro o que com elle teve, ou tem feito crime, em cuja classe estou eu sem duvida para com o Prefeito da Comarca; e determinando o Art. 61 do Cod. do Proc. Crim., que quando os Juizes forem inimigos capitaes de alguma das partes, são obrigados á darem-se de suspeitos, ainda não sendo recuzados; é visto, que me acho inteiramente inhibido de proceder contra o Prefeito da Comarca, como V. Ex. me ordenou em seo Officio, lisongeando-me todavia pela confiança, que em mim depozitou.

Apezar destes precedentes, que acabo de referir, eu não me acho possuido de animosidade alguma contra o Prefeito da Comarca: queixei-me em desempenho do cargo, que interinamente exerço, procurando unica, e exclusivamente o cumprimento das Leis: julgo-me em consciencia livre para obrar no caso em questão, e capaz de desprezar qualquer resentimento particular, que por ventura existisse; porem receio, que igual justiça me não façaõ os que me não conhecem, e se persuadaõ, que a imparcialidade não è o meo norte, observando os meus actos através do prisma da odiosidade.

Eis o que tenho de levar ao conhecimento de V. Ex, á quem devolvo os documentos, que se dignou enviar-me, e que decidirá como entender de justiça. Deos Guarde a V. Ex. Recife 16 de Abril de 1841. - Illm. e Exm. Sr. Manoel de Souza Teixeira, presidente da provincia - Antonio Joaquim de Moraes Silva, Juiz de Direito interino da 2. Vara do Crime.

Correspondencia.

Senhores Redactores.

Tendo-se publicado quanto é necessario sobre a Instalação de Sociedade de Medicina, julgo ser justo que se publiquem os nomes respeitaveis dos Illustres Membros, que, presentemente formão esta Sociedade.

Seu constante Leitor.

P. Felippe Nery Rodrigues de Carvalho - S. Joze Maria da Costa e Paiva. -- Dr. João Laudon. -- João Francisco d'Oliveira -- Dr. Simplicio Antonio Mavignier. -- Dr. Pedro Dornella Pessoa. -- Dr. Joze Joaquim de Moraes Sarmento. -- Joze Francisco Pinto Guimarães -- Dr. Classin. -- Dr. João Joze Pinto. -- Dr. João Ferreira da Silva -- Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro. -- Dr. Joze Eustaquio Gomes. -- Dr. Ulisses Lionere. -- Manoel Pereira Teixeira. -- Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito. -- Dr. Theberge.

Memoria e Projecto d'Encanamento de agoas potaveis para o fornecimento da Cidade do Recife de Pernambuco.

Continuado N. 83.

Resta fallarmos da agoa do Monteiro, proveniente de hum Açude formado em huma baixa cercada de montanhas, e a 4,000 bb. de distancia do Recife, em tempos ordinarios pode abastecer a Cidade, porém em occasiões de secca diminue sensivelmente, e tanto que o Engenho que se movia com estas agoas por vezes se ajudava com a agoa do Açude de Apipucos que he quasi todo alimentado com a nascente da Prata. A agoa passa por boa; porem quer seja pelo seu deposito em açude de consideravel área, quer por outro qualquer motivo, he menos pura do que a da Prata: alem destas rasões a differença de nivel he tão pouco consideravel que as grandes cheias do Capibaribe assaltaõ o açude

A vista do que fica referido se conclue: que na falta de outras, usando de meios e precauções convenientes, qualquer destes mananciaes se poderia applicar com maior ou menor efficacia para o fornecimento da Cidade; mas pesado as differentes circunstancias que occorrem em cada hum delles se evidencia a preferencia que se deve dar a agoa da Prata.

Vamos conhecer a qualidade de aqueducto que mais convem a estas agoas. Descendo da nascente, passado que seja o Arraial de Apipucos, o terreno he baixo na direcção da Cidade, e por isso hum aqueducto aberto ordinario, para que podesse dar a sufficiente altura deveria vir sobranceiro ao terreno por espaço de 4000 bb. transpondo Regatos, Camboas, Estradas etc., e para se obter esta obra seria necessario empregar hum capital, e hum tempo na construcção superiores aos recursos pecuniarios, aos direitos da Companhia, e a urgente necessidade do complemento da obra, e fora de proporção com o rendimento provavel da empreza. O meio geralmente hoje preferido he o dos aqueductos subterraneos em canos e por compressão, deste modo se obtem maior economia, a agoa acode as despezas necessarias, ou poupa-se no Açude superior quando se não gasta nas bicas, accumulando-se alli para fornecer em Açude, como um verdadeiro reservatorio, maior abundancia na occasião necessaria, e como a altura do deposito das agoas, e o desenvolvimento do aqueducto admitte canos de dimensões pouco consideraveis, adoptemos este meio.

Quanto as substancias os canos de ferro appresentaõ a maior resistencia, a maior barateza, e a mais prompta facilidade de collocação. Os canos de chumbo são suspeitos a salubridade publica, e não se podem empregar nas dimensões de que carecemos, os de barro não tem a sufficiente resistencia para conduzirem as agoas, com 60 palmos de carga em alguns lugares, por compressão, e appresentaõ maior numero de juntas. Os canos de pedra sendo feitos de pedra granitica são de hum preço muito elevado, se forem de pedra grez, a acção mecanica das agoas o corroe, e apprezenta depositos de areia, e as vezes barro em suspensão que turva as agoas, os de pedra calcaria podem ser corroidos pela acção chimica de substancias que no Brazil frequentemente se encontraõ nas agoas, como succede no Rio de Janeiro. Em todos os casos estes canos, tendo de ser transportados de fora do paiz, não poderão ser tão rapidamente fornecidos, o seu pezo enorme e grande numero de juntas tornaõ a sua colocação mais difficil e dispendiosa. He verdade que o ferro he susceptivel de detriorar-se passado hum espaço de 60 ou 80 annos, mas a substituição he facil, e a ruina se mostra rapida: a invenção do emprego de ferro galvanisado promette dar maior duração aos canos que successivamente se substituirem as actuaes.

Continua.

PERGUNTA CURIOSA
E
Proveitosa.

Será de justiça, que o Professor de Lingoa Portugueza, e de Latim goze de igual ordenado ao do Professor de Francez, e ao de Inglez, ensinando estes uma só lingua, e aquelle duas, tendo estes duas horas d'Aula, e aquelle 4 horas, tendo estes trez classes, e aquelle seis, tendo estes tempo determinado por lei em que se devem fechar as matriculas, e aquelle não?

Respondaõ a rasão e a justiça ao Interessado.

THEATRO.

Em consequencia de não estar ainda com-

pleto o numero dos Senhores assignantes fica a abertura do Theatro para Domingo 25 com huma excellente Peça nova -- Os dois primos, ou -- O homem de bem fingido, e o Extravagante honrado -- A Direcção continua na formação da assignatura para manutenção do Theatro, e bom dezempenho dos Dramas.

Avisos Diversos.

☞ Perdeo-se na tarde do dia 14 do corrente, no cáes de Palacio, em occazião do embarque do Exm. Prezidente do Ceará, uma carteira com capa de marroquim roxo, contendo dentro della, quinze mil rs. em sedulas, duas letras, uma de 520$000 rs., sacada por Zefirino de Oliveira e Souza, e aceita por João Baptista Castanho; e outra de 300$000 rs., sacada por Ignacio Alves da Silva Santos, e aceita pelo finado Manoel Vicente Callado; e mais uma ordem de dez mil reis, e alguns papeis de pouca importancia, e que só podem servir a seu proprio dono: quem pois a achou, e quiser restituir, dirija-se ao sobrado que fica no fundo da Igreja do Terço, D. 55, que será recompensado; certo de que já se achão prevenidos os responsaveis das letras, para não indemnizarem.

-- Quem tiver para alugar algum sobrado sendo o primeiro andar, e que tenha commodos para uma pequena familia, e que não exceda de doze mil reis mensaes, que seja nas ruas seguintes: da Cruz, Lingoeta, Senzala velha, ou Nova, rua do Vigario, Becc do Azeite de Peixe, rua da Moeda, e da rua do Codorniz, ou mesmo em qualquer beco: annuncie por esta folha.

-- Perdeo-se no dia 16 do corrente desde a Igreja de S. Pedro até a rua dc Cabugá, uns oculos de armação de ouro, com as letras - João Moreira Marques. A pessoa que os achou, querendo restituir, dirija-se a botica de João Moreira Marques, que será generosamente recompensado.

☞ O Cirurgião João Francisco de Oliveira, mudou sua rezidencia para a rua do Livramento, casa n. 24. da parte do nascente: elle continua a dar audiencia a pobreza, de manhãs das 4, as 8, e de tarde das tres, as quatro.

☞ Quem precisar de um rapaz Brazileiro de idade de 17 annos, livre de Guarda Nacional, para caxeiro de alguma caza Ingleza, para escripturação, ou de rua, sendo tambem casa Brazileira, e dá fiador a sua conducta; annuncie a sua morada para ser procurado.

☞ Antonio Jose da Costa Pinheiro, partecipa ao respeitavel publico, que se retira para fora do Imperio; a tratar de sua saude, e por isso faz o prezente annuncio.

☞ Preciza-se de um rapaz portuguez, de 12, a 16 annos de idade, que saiba ler, escrever, e contar, e tenha alguma pratica de vender fazendas, que he para caxeiro de uma loje; na rua Direita, D. 58.

☞ A pessoa que axou no dia 19 do corrente, desde a rua das Trinxeiras, athe a rua do Rozario estreita, um estojo de lancetas, com cabo de tataruga, e uma com cabo de madeira de boi, contendo o dito estojo seis lancetas; sendo queira restituir; pode entregar na tenda de Barbeiro junto a Igreja do Rozario, que será generosamente recompençado.

☞ Quem annunciou querer saber de Antonio Jose dos Santos Lapa, pode entender-se na esquina da rua das Cruzes, no primeiro andar, junto a Praça da Independencia, onde se poderá saber do destino de dito Lapa.

☞ Preciza-se de dois ou tres meninos, para caxeiro de loja de fazenda na Villa de Santo Antam; que sejão os mais espertos possiveis, e fieis, e que deem fiador a sua conducta, e que tenhão de idade 12, a 14 annos, a falar na rua das cinco Pontas caza, D. 11, ou na rua do Crespo, D. 12.

☞ Uma Snra. de bons costumes, se propoem a tomar crianças, com ama para se criarem, com leite, impedidas, e dezempedidas, e tambem se recebe as que estiverem já desmamadas para se acabarem de criar com todo o mimo, e amor; na rua da Penha no fundo do Livramento, no terceiro sobrado, terceiro andar.

-- Quem precizar de uma ama para servir em casa de pequena familia, ou homem solteiro, sendo de portas a dentro; dirija-se as cinco Pontas, D. 45.

-- C. Stan & Companhia Engenheiros Maquinistas e Fundidores na Fabrica da rua da Aurora tem para vender uma maquina (ja experimentada) de fazer tijolos a razão de quinze milheiros por dia -- Maquinas de vapor com moendas, ou sem ellas, Taixas de ferro batido, Moinhos grandes de caffé, serras grandes para serrarias, bombas de ferro, e Niveis d'agua: e na mesma Fabrica fazem-se com toda brevidade e segurança maquinas de vapor de qualquer força e maneira, moendas de cana de todos os moldes, Serrarias de vapor e de agua, rodas d'agua de ferro, moinhos de vento, dito para trigo guindastes de ferro e de madeira, Tectos ou cobertas de ferro para trapixes ou armazens, Barcas de ferro de todos tamanhos tanto de vapor, como de vellas, Barcas de escavação, bombas e canos para agua de toda grossura e comprimento, Maquinas de Gáz para illuminação publica, ou particular, Maquinas de pezar carros carregados, e outros volumes grandes, Pontes de ferro tantos de arcos como de suspensão de todo tamanho, estrada de ferro da construção mais moderna, com maquinas de locomoção, carros e todos os mais pertences das ditas, e estaleiros de ferro com competentes carros e maquinas para puxar d'agua com facilidade qualquer Navio que precise de conserto.

-- Joaquim Luiz de Mello Carioca faz Publico, que tem associado em seu negocio, ao seu ex primeiro caixeiro Guilherme Augusto Rodrigues Sette, girando agora a sua casa desde o dia 15 do corrente sob a firma -- Carioca & Sette -- ficando por este motivo extinta, a sua antiga firma; e paralizadas, todas as tranzaçoens da mesma cuja lequidação, fica ainda a cargo do sobredito seu socio realizar; dando solução, como athe aqui a todo o activo, e passivo do seu tranzato estabelecimento. Declara mais o infrascripto, que durante o espaço de seis annos; o seu hoje socio, o serviu como seu primeiro caixeiro sempre com todo o zello, e fedelidade ao que lhe he summamente grato, e obrigado

-- O Sub-Prefeito da Freguezia de Santo Antonio, abaixo assignado, aviza a quem convier, que a um preto, fôra aprehendido (estando a vender) quatro diamantes de cortar vidros, os quaes existem em poder do mesmo abaixo assignado; quem for seu dono, dando os signaes certos, lhe serão entregues.

Luiz Francisco Barbalho.

-- Aluga-se um primeiro, ou segundo andar de um sobrado, sendo em boas ruas, dando-se pelo aluguer athe 200$000 reis annuaes; quem o tiver, dirija-se a praça da Independencia, n. 33, e 34, ou annuncie para ser procurado.

-- A pessoa que tirou uma carteira do bolço de uma cazaca na Igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia 17 do corrente as 7 horas, tendo em sedulas, pouco mais, ou menos a quantia de 100$000 reis, queira a entregar a seu dono, do contrario verá o seu nome por estenço publicado neste Diario; pois ha testemunhas que prezenciarão tiralla, e do contrario o suplicante procurará os meios Judiciaes.

-- Aluga-se um escravo crioulo, bom cozinheiro, e proprio para qualquer serviço de uma caza, muito fiel, e sem vicio algum; quem o pretender, dirija-se ao Patio de S. Cruz, D. 4.

-- Christovão Stan vai ao Rio de Janeiro onde se demora pouco tempo, e deixa o seu negocio nesta Provincia, debaixo da administração dos Snrs. George Anglin, e D. W. Bowman.

-- Aluga-se uma casa terria, com muito bons commodos, com quintal, e cacimba; na rua da Florentina, a tratar no largo de Palacio, no segundo andar do sobrado junto ao do Snr. Magalhães Bastos.

-- Aluga-se uma preta propria para o servisso interno, e externo de uma caza, lava de sabão, de varrela, engoma lizo, coze xã, e cozinha o diario de uma caza, quem a pertender, dirija-se a rua do Queimado loje, D. 8, que se dirá quem a tem.

-- Na rua de Agoas verdes, D. 36, precisa-se alugar uma casa terrea, em qualquer rua do Bairro de Santo Antonio, para uma familia, e que seu aluguer não exceda de 10$, a 12$000 reis mensaes: na mesma casa acima vende-se uma casa em Olinda, rua do Amparo, com 5 quartos, bom quintal, e cacimba.

--- Precisa-se de uma pessoa para acompanhar a uma criança para escolla, e d'ella para casa, gratificando-se-lhe com 1,000 reis mençal, a pessoa que se ache nas circunstancias, dirija-se a rua da Senzalla velha casa, n. 46, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se de arrendar um sitio perto da praça, que tenha arvoredos de fructo, boa agoa, e que tenha terra para plantações, por tempo de tres annos: quem o tiver dirija-se defronte da Ribeira da Boa Vista, D. 30, venda por baixo de um sobradinho.

☞ Quem precisar de uma ama de leite para criar dirija-se a rua dos Quarteis no primeiro andar do sobrado D. 11.

☞ Uma Senhora solteira de bons costumes, aviza aos Pais de familias, que abrio a sua Aula de primeiras letras, onde ensina a ler, escrever, contar, Arithmetica, cozer, bordar, marcar, tudo com perfeição; tambem ensina meninas e meninos que morão fora desta praça, onde promette todo o desvello e cuidado, que estiver no seu alcance; os pais de familias que quiserem utilizar-se de seu prestimo; dirijão-se a rua Direita, terceiro andar do sobrado defronte do becco do Serigado, D. 37. Na mesma casa copião-se muzicas para pianno e cantorias.

-- Quem precizar de um homem Espanhol de muito boa conducta official de canteiro, ou para armazem de assucar do que tem muita pratica, ou para outra qualquer arrumação; dirijão-se a rua augusta, na obra do Snr. Jose Maria Placio Magalhães.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma parelha russa, querendo uma rudada; dirija-se a esta Typographia que se dirá.

☞ João Donnelly retira-se desta provincia para Europa com a sua familia.

☞ Rifa-se hum sobrado de 2 andares, e sotaõ, a pouco construido, sito no pateo da Matriz de S. Antonio, D. 9, com os comodos seguintes - em cada andar tem 2 sallas, 3 quartos, e cosinha fora, e no sotaõ tem os mesmos commodos, boa loja com porta de coxeira, e estribaria para 4 cavallos, cuja rifa corre com a segunda parte da 6. Loteria do Theatro; os bilhetes achaõ se a venda na rua do Queimado loja do Sr. Gusmão, do Sr. Carioca, do Sr. Novaes & Bastos, rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, e botica do Sr. João Moreira, rua do Livramento botica do Sr. Braudão, rua do Rosario estreita botica do Sr. Paranhos, rua Direita loja do Sr. Jaques, Praça da Boavista botica do Sr. José Maria Freire Gameiro, e na mesma casa do pateo da Matriz de Santo Antonio D. 9, aonde os apaixonados deste jogo acharáõ o respectivo plano.

☞ O Botequim junto ao Theatro, precisa de um bom marcador, e um caixeiro.

☞ Hoje 20 do corrente, em um dos armasens da caza do Sr. Magalhães Bastos, junto ao Arco de Santo Antonio, tem principio a venda do excellente pão de farinha de trigo a 100 rs. a libra, e todas as massas, como seja bolaxa, bolaxinha, biscoutos, e fatias, por preços muito comodos, a vista do estado.

☞ Alugão-se quatro pretos para serventes de pedreiro, sendo um delles canoeiro; quem os pretender, dirija-se a rua Nova, n. 103.

☞ Da-se 50$000 rs. a premio, sobre penhores d'ouro; nesta Typographia se dirá quem os dá.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO até o dia 25 do corrente impreterivelmente o Patacho Nacional Bella Carlota; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha de Corpo Santo D. 67, ou ao Capitão Francisco José da Silva, a bordo.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com brevidade o Brigue Escuna Navegante, ainda recebe alguma carga, bem como escravos a frete, e passageiros; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da cadeia a fallar com os consignatarios Amorim Irmãos ou com o Capitão a bordo.

Leilão

☞ Que fazem Gaskell Johnston & C., por intervenção do Corretor Oliveira, do mais esplendido sortimento de ferragens finas e dos melhores gostos, e mais proprios para este mercado, as quaes se venderão sem limites em quanto a preços, sendo esta circunstancia e a de suas boas qualidades, recomendão bastante para animar os compradores, principalmente os canivetes, navalhas de barba, thesouras, lindos faqueiros de mogno contendo aparelhos de facas e garfos de cabo de marfim, e cabos de prata alemã &c. terça feira 20 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da Cruz.

☞ Que fazem Crabtree Heyworth & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, dos seguintes artigos desembarcados de bordo da barca Ingleza Helen arribada a este porto com agoa aberta na sua actual viagem de Bombaim a Liverpool, a saber; bezerros, pelles de cabra, couros seccos, e algodão em rama, sendo parte destes artigos avariados, e parte em bom estado, quarta feira 21 do corrente pelas 11 horas da manhã a porta da alfandega desta praça.

☞ Que faz J. O. Elster por intervenção do Corretor Oliveira, quinta feira 22 do corrente, de fazendas como sejão chales escarlates, duraques, lilas, setinetas, pannos ordinarios e entrefinos, lenços para tabaco, brins trançados, chitas, sarjas, veludos, lencos e chales de seda preta, seda de cores, lenços a setinados para gravatas, e outras qualidades diversas, as 10 horas da manhã na rua do Vigario D. 55.

Na mesma casa e nas mesmas horas do dia sexta feira 23 do corrente, haverá leilão por intervencão do mesmo Oliveira, das seguintes ferragens e miudezas; facoens, caixas para rapè; agulhas, esporas, brides, estribos, espelhos de jogo de damas, lamparinas, agulheiros, oculos, canutilhos, tinteiros e arieiros, cartas francezas e portuguezas, facas e garfos, colheres e outros muitos objectos.

Compras

☞ Um mappa geografico; na rua direita D. 58.

☞ Vaccas, vitellas, carneiros, e porcos, que sejão gordos, irá se buscar até na distancia de 3 legoas; a tratar no assougue defronte da cadeia.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da THEATRO, que corre impreterivelmente no dia 5 de Maio, ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6:000,000 tresentos mil réis, a preço de 460; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de fazendas D. 2 do Snr. Menezes, e na de relojoeiro.

☞ Uma caza terrea grande nova, e boa, com excellente quintal; a fallar na loja da quina da rua do Crespo; que viira para a do Queimado.

☞ Uma morada de caza em Olinda; na rua do paço castilhano, com duas sallas grãdes, seis quartos, cuzinha fora, grande quintal murado, cacimba que dá agoa todo o anno: na mesma Cidade, rua de Mathias Ferreira, n. 40.

☞ Uma negra, nação mossambique, idade 22 annos, sem vicio nem achaque algum, lava engoma e cosinha; na rua da praia, armazem de Manoel de Sousa Guimaraens.

☞ Metade de um sobradinho de um andar no Atterro dos Affogados, defronte do viveiro do Muniz, cujo sobradinho foi onde morrou o fallescido Baptista; quem o pretender, dirija-se ao mesmo Atterro, no sobrado do Lima.

☞ Uma balancinha e marco para rapé; nas 5 pontas, D. 23 onde tem lampião.

☞ Çapatos de bizerro para homem a 1440 ditos de cordavão para Senhora e homem, a 480 rs., lamparinas para 6 mezes a 60 rs. a caixa, verdadeira escencia de roza a 800 rs. o vidro, graxa de patente ingleza a 120 rs. a caixinha de folha, e responsabilisa-se pela qualidade; no Atterro da Boavista loja D. 16.

☞ Os seguintes livros proprios para os annos do Curso Juridico, alguns inteiramente novos, e outros mui pouco uzados e muito baratos do que em outra qualquer parte -- Rieger Jurisprudencia ecclesiastica 5 vol.; Tritos, espirito de direito 1 vol.; Felice Direito Natural e da Gentes 2 vol.; Remonsales 1 vol.; Vatel Direito das Gentes 2 ditos; Tatica das Assembleas 1 vol. Todas estas 6 obras são de muita utilidade para o 2. anno. Legislação Civil e Penal de Bentham 3 vol., Molenes 1. dito, Desquiron 1 dito, Baromo 1 dito, Teoria das Leis Civiz 1 dito. Em Olinda, botica da rua do Amparo do Snr. Raposo.

☞ Um sobrado de um andar novo acabado a pouco tempo, sito na rua de S. Amaro em fora de portas, este sobrado tem nas lojas um deposito de agoa, ao pé do sobrado tem 32 palmos de terreno prompto para se edificar uma propriedade, este terreno vai a baixamar, com mil palmos de fundo; a tratar na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Uma porção de barricas de trinxetes de 50 duzias cada uma, bicos finos largos e estreitos, ternos de cextas de Lisboa, teixaduras de broca, grandes e pequenas, ditas lizas finas de aço, e outras muitas ferragens e miudesas, tudo por preço muito comodo: na rua do Rosario larga, loja de ferrgem e miudezas, defronte do becco do peixe frito.

☞ Bichas pretas de superior qualidade, legitimo vinho de feitoria, sagû, e amendoas de optima qualidade; no atterro da boa vista D. 19.

☞ Um escravo moço, sem vicio, e de boa figura; na rua das 5 pontas, D. 21.

☞ Duas toalhas de lavarintho, de bretanha de linho, toda aberta com ramagens de bom gosto; na rua do Cabugá, loja de miudezas junto a botica.

☞ Dous navalhcens de mola proprios para caçadores ou viajantes, e mesmo para aparar cercas, visto quem a muito tempo os ajustou e pedio que os guardasse [mas não pagou] não os mandou buscar, e quer-se feixar contas com o dono de tres objectos pois são os que de resto tem; na rua nova ao pé da ponte da boa vista penultima loja do lado do norte.

☞ Um caixão proprio para venda, por preço commodo, na venda da quina defronte do theatro.

☞ Ou troca-se um moleque de idade de 10 a 12 annos, com principio de cozinha, por uma negrinha da mesma idade que sirva para mubanda, 2 relogios de parede, e dous ditos de algibeira por preço commodo; na rua da praia terceiro armazem vindo da ribeira.

☞ Uma negra creoula de idade de 16 annos, sem vicio nem achaque, cose chã e engomma sofrivel, na rua do collegio sobrado de um andar D. 2.

☞ Selins elasticos inglezes, lisos e bordados, ditos de molas furados todos de couro de porco, cabeçadas roliças e chatas, olhados pintados proprios para cobrir mezas e piannos de boa qualidade e muito largos, sapatos de todas as qualidades para senhora, botins para homem e rapaz, sapatos de bezerro de lustro, ditos pretos de cordavão para homem, espada de roca e sem ella, talim de todas as qualidades, cananas, barretines para officiaes de cavallaria, e enfantaria, ditos para guarda nacional, todos com aparelhos ricos, o bem dourados, bezerro de lustro para sapatos, e cortes para ditos a 640 cada um, e tudo o mais por preço commodo; nas lojas de Antonio Ferreira da Costa Braga, na rua nova do lado da Matriz D. 13 e 14 que tem toda frente pintada de verde

☞ Pannos pretos a 3520, casemiras modernas de cores a 1120, meias ditas a 640, franquelins e macedonias de cores a 720, o covado, sarjas pretas lisas sem mofo a 800, e seda de cores com algum mofo para forros a 320 e 560 o covado, mantas de gurgurão de seda proprias para coletes a 640, lenços de seda da india a 320, 1000 e 1200 superiores, ricas toalhas de panno de linho adamascadas, e guardanapos da mesma fazenda por modico preço, brins trançados lisos e de listras a 480 a vara, excellentes gangas para calças a 240, chitas a 120 e finas a 160, riscados pintados e tessidos a 120 e 140 cada covado, lenços de cassa e de mettim a 160, e de cambraia bordados a 320, o melhor algodão encorpado da america para vestir escravatura por barato preço, cortes de vestidos de cassa pintado a 2000 e 2400; na rua do Crespo loja de Antonio da Cunha Soares Guimaraes.

☞ Um moleque de nação de idade de 13 annos, sem vicio nem achaque; na praça da Independencia n. 33 e 34.

☞ Um escravo de bonita figura com officio de sapateiro; na rua da Cruz D 67.

☞ Algumas Appolices da extincta Companhia de Pernambuco e Parahiba; no escriptorio de Luiz Gomes Ferreira na rua da cadeia do Recife.

☞ Uma comoda com uma estante em cima, toda envidressada, obra delicada e moderna, uma carteira de 3 a 4 palmos, envernisada e nova com commodos por dentro, um relogio de cima de meza bom regulador, tudo em conta, na trempe em um sobrado de um andar pareide e meia do Capitão Luiz de Pinho Borges.

☞ Bom vinho do porto proprio para mesa por ser de torna viagem, em barris de 4, 5, e 8 em pipa; no armazem de Fernande José Braguez ao pé da botica de Antonio Pedro, e indo para alfandega no armazem de Francisco Dias Ferreira, por preço commodo.

☞ O Hiate Brasileiro S. Antonio Flor do Brasil, de construcção brasileira, e de excellente marcha; a tratar na rua da Cruz n. 46 ou a bordo do mesmo defronte do arial de fora de portas.

☞ Fichas pretas de Hamburgo grandes e baratas; na rua do Vigario n. 26.

☞ Uma farda de guarda nacional, um bonet, uma bandoleira, e um corriame tudo em bom uzo e por preço de 10,000; na rua da laranjeira D. 14.

☞ Uma escrava moça do gentio de angola, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, e varrella; na boa vista no beco de Joaquim José de Veras D. 9.

☞ Uma escrava moça para fora da provincia; no atterro das 5 pontas fabrica de tabaco em pó.

☞ Uma duzia de cadeiras de angico modernas, duas bancas de calumnas da mesma madeira, uma meza de jantar, de amarelo envernisado, com duas gavetas, uma dita de engommar, um lavatorio de amarelo, uma cama com armação que ainda não foi servida, para uma menina; no pateo da Santa Cruz loja de marcineiro.

☞ Uma casa terrea com sotão, em chaõs proprios, com quintal, que tem de fundo 90 palmos, sita na soledade pegada ao muro do sitio do Herculano; a tratar na mesma casa n. 445.

☞ Libras de retroz azul ferrete muito fino de primeisa sorte; na praça da Independencia n. 39.

☞ Capim de planta no sitio do Major Mayer no corredor do Bispo, a 120 a arroba indo-se lá cortar, e a 160 achando-se ja cortado.

☞ Pipas, quartolas, e barricas vazias, assim como madeiras de diversos comprimentos e grossuras mandando-se por na obra; no armazem de capim da rua das Flores.

☞ A escada de miudezas sita na rua do Queimado; a fallar na rua do Collegio loja de bahuleiro defronte da botica D. 6.

☞ Uma tipoia com tornos de marfim, e uma rede bordada mui rica; na rua de S. Thereza D. 5 lada do poente.

☞ Doce de todas as qualidades por mais commodo preço de que em outra qualquer parte; na rua da senzala velha n 46.

☞ O Engenho de agoa Jardim do Cabo, situado a margem do rio piranga, entre o engenho pantorra e buranhem, com 10 escravos de serviço, 6 bois manços, e 10 quartáos; a tratar no mesmo com o seu proprietario Manoel Mendes Caminha.

☞ Uma porção de pias de filtrar agoa; no atterro dos affogados no beco do Lima a fallar com Raimundo Cantéo.

☞ Uma preta de nação de idade de 20 annos, de bonita figura, engomma, cozinha, cose, tudo muito bem, he recolhida, e muito deligente para o serviço de uma casa, ao comprador se dirá o motivo, um preto da mesma idade, muito robusto, trabalhador de campo, e um molecote de idade de 14 annos, optimo para qualquer officio; na rua velha n. 45.

☞ Uma negrinha de idade de 13 annos, de nação baca, cose chã, lava de sabão, e he muito deligente para o serviço de casa; na rua da Conceição do Recife casa n. 24 no segundo andar.

☞ Pianos de varias qualidades, e por preço commodo; na rua da Cruz n 60.

☞ Uma casa no rua do Mondego, com bom quintal e cacimba de agoa de beber, a casa por acabar; na rua das Cruzes no primeiro andar defronte da Typografia ou na loja de miudezas na pracinha do Livramento D. 25.

☞ Gomma de trigo para engommar, muito mais em conta que a da terra, e de optima qualidade por ser muito alva, e não cortar a roupa, da-se uma amostra para esperimentar; na rua da Cruz venda de J. Leiller, quina do porto das canoas.

☞ Um moleque de nação benguella, de idade de 14 annos, cozinha perfeitamente o diario de uma casa, e faz todo o mais serviço, por 500,000, e um balanquim acabado de novo, e muito bem dourado; na rua da cadeia do Recife n. 12.

☞ Os genuinos pós antibiliosos e purgantivos de Manoel Lopes, chegados ultimamente do Rio de Janeiro, tranças para farda, botoens de retroz, palatinas, galoens finos e entrefinos de todas as larguras, chapeos de massa finos da moda, tudo por preço commodo; na praça da Independencia loja de Antonio Felippe da Silua, n. 11 e 12.

☞ Arcos proprios para cascaveis por preço commodo; na rua nova loja de ferragens D. 13.

☞ Uma porção de vellas de cebo fabricadas no paiz como tambem uma espada de roca; em fora de portas n. 214.

☞ Estampas do Panorama da Cidade do Rio de Janeiro e Bahia; na rua larga do Rozario D. 7, ou na rua da rua da Cruz n 56

☞ As obras de Pothier, ricamente encadernadas, ainda não lidas, e preço commodo, e um excellente methodo de flauta; quem quiser annuncie.

☞ Sagú de primeira sorte a 300 a libra, lombos de porco superior 140 a libra, moinhos de moer milho, ditos de caffé muito proprio por terem a caixa feita da mesma pedra, a retalho, em porção, e outros mais generos de venda por preço commodo; na rua das Cruzes D. 7.

☞ Uma negra creoula de idade de 20 annos, cozinha, engomma, e faz todo o mais servico de uma casa; no pateo do Carmo Decima 7.

☞ Uma porção de sacos vasios por preço commodo; no atterro da boa vista na fabrica de farinha.

☞ Uma casa terrea de pedra e cal sita no posso da panella, contigua a casa que foi do finado Dr. José Luiz de Mendonça, com 4 quartos, duas salas, e cozinha fora, com um quintal espaçoso com alguns arvoredos de fructo, e com um quarto ao pé; a tratar na rua da Gloria D. 19.

☞ Farello novo proprio para cavallo, a 3200 o saco de 3 arrobas; no atterro da boa vista na fabrica de farinha.

☞ Um lindo sortimento de meias de linha fina, ultimamente chegadas do Porto, tanto para Senhora, bordadas e lizas, e de todos os tamanhos, como para homem, compridas e curtas, e para meninos: na loja de fazendas, pracinha do Livramento, D. 24.

☞ Saccos vazios, e novos: na caza de Hermano Mehrtens, rua da Cruz, D. 23.

☞ Uma escrava, de boa figura, robusta, e de nação Angolla, idade 25 annos, por o barato preço de 370$000 rs.; na pracinha do Livramento D 23.

☞ Um selim com pouco uzo, e com estribos grandes de latão: na rua Nova D. 25, loja de marcineiro.

☞ Uma caza de taipa, por preço commodo, no logar da Cabanga: a pessoa que a pretender, dirija-se a rua de Manoel coco, lado esquerdo, caza D. 15.

☞ Uma propriedade no logar do Remedio, defronte da Igreja, com 150 palmos de frente, terra propria, e com o fundo té encontrar com a propriedade de Joze de Pinho Borges, tendo proporção para dous viveiros, caza nova, e bem construida para grande familia, olaria, e mais duas cazinhas de taipa, no mesmo sitio: quem a pretender, dirija-se a botica de Cypriano Luiz da Paz.

☞ Um preto, nação benguela, idade 20 a 22 anno, meio buçal; vende-se por não dar para canoeiro, ou se troca por um que seja bom canoeiro: na rua da praia, caza do Vianna.

☞ Um quartáo ainda novo com bons andares, e um selim apparelhado por preço commodo: na rua de Hortas, venda de cinco portas pegado ao assougue.

☞ Um moleque crioulo, de idade 16 annos, de bonita figura, com principio de çapateiro, na rua da Cadeia velha, loja por baixo da caza do Corretor Oliveira.

☞ Um bonito moleque: na praça da Boavista D. 21.

☞ Rezina d'angico, em pequenas e grandes porções: na rua do Collegio, botica D 3, de Cypriano Luiz da Paz.

☞ Uma espada de bainha pratiada, uma banda, e um talim, tudo em bom uzo, para Official de G. N.: em Olinda, caza terrea junto a Igreja da Mizericordia.

☞ Bixas pretas de superior qualidade, grandes e pequenas, por preço commodo: na rua da Cadeia, venda de Joze Gonçalves da Fonte.

☞ Um batelão, que carrega seis pessoas, muito largo, de um só pau. quem o pretender, dirija-se o porto das canoas, no Recife: a fallar com o preto canoeiro Agostinho dos Santos.

☞ Peneiras de arame, por preço commodo: na rua Nova, loja de caldeireiro D. 17.

☞ Uma alampada de boa prata de Lisboa com o pezo de 4 libras, sem feitio, sendo a 200 rs. a oitava: na botica de João Pereira da Silveira, rua do Rozario estreita.

☞ Um escravo canoeiro, de nação Angolla, robusto e com 18 a 20 annos de idade; na rua de Santo Amaro do bairro de Santo Antonio, ultimo sobrado a esquerda entrando pela rua Nova.

☞ Ferros para emcrespar cabello, estojos com navalhas o mais fino possivel, facas &, garfos de cabo de marfim, candieiros de latão, bandejas grandes e pequenas, tezouras finas para costura, castiçaes de casquinho, encenço de sabão para barba, caixinhas com pozes para limpar dentes, tinteiros para escritorio, do ultimo gosto, e outras muitas miudezas; na pracinha do Livramento, loja D. 34.

☞ Barricas com breu a 7000 rs., em arroba 1600, latas com doce de marmelada, esteiras grandes de Angolla a 800 rs.; azeite doce a canada 5500 rs., garrafa 800 rs.; dito de peixe a 2560 a canada; sevadina de França 200 rs. a libra; sagú 320 dita; farinha do Maranhão a 140 a libra; presunto inglez novo, proprio para fiambre, e por preço comodo: na rua Nova venda D. 33.

☞ Panno de linho enfestado finos, tremoias de linho de todas as larguras, proprias para babados de lençóes e toalhas, lenços de seda para gravatas, meias de linho curtas, linhas de bordar, coifas de filó de linho para senhora, chapeos de sol de seda, botões de retroz para casacas, e uma coleção de quadros mui ricos tudo por preço commodo; na rua do Fagundes D. 5.

Escravos Fugidos

☞ No dia 12 do corrente fugio ou furtarão da rua da praia um escravo de nação benguella, de idade de 24 a 28 annos, pouco falla, de nome Caetano, alto bastante, rosto comprido, grossura mediana, beiços cahidos, com a capela do olho direito cahida para baixo, com a marca no peito direito que he um S com um travessão, levou vestido ums calças de brim pardo velho e suja, camisa de madapolão tambem velha e suja, chapeo branco de castor velho; quem o pegar leve a rua da praia serraria do Gardial, que receberá 30,000 de gratificação.

☞ Em 9 do corrente fugio uma escrava de nome Graça, com os seguintes; de mediana estatura, bastante feia, conhecida por fanhoza, nariz chato, boca grande, olhos esbugalhados, beiços grossos, com faltas de dentes na frente pela parte de cima, o andar muito apressado, vestido, e panno ja uzado, esta escrava vendia banha de manhã, e de tarde azeite de carrapato, e no dia que fugio levou uma panella de folha com uma canada de azeite, medidas, e funil, julga-se que esteja recolhida em alguma casa, por cujo motivo pede-se a quem a tenha que a faça entregar a sua dona, na casa terrea que faz quina com o beco de S. Pedro junto ao sobrado em que mora o Reverendo Thomé da Silva Guimarães, do contrario se uzará dos meios que a lei consede em taes casos.

☞ No dia 10 do corrente auzentou-se da casa do annunciante uma escrava de nome Maria, de nação, a qual he bem conhecida por conter os seguintes signaes, tem falta de um dente da parte de cima, baixa, cheia do corpo, levou vestido de riscado de chita, no pescoço umas contas douradas com uma cruz, e nas orelhas umas rozetas de pedras brancas francezas, foi comprada a Raimundo José Pereira Bello a pouco tempo, e no poder deste vendia azeite de carrapato; quem a pegar leve ao pateo do Terço sobrado D. 63 no segundo andar, que será recompensado.

☞ No dia sabbado de Aleluia 10 do corrente desapareceo um preto do gentio de angola, de nome Joaquim, ainda buçal, levou vestido camisa de algodão, e ceroulas de brim, bem parecido de rosto, olhos vivos, estatura mediana, aleijado do braço direito por causa de um tiro, a perna direita bastante fina a vista da outra, e manqueja da perna, tem sicatrizes pelas costas que em algum tempo teve, e de presente acha-se com grande quantidade de sarnas por todo o corpo, na tarde do referido dia foi encontrado com camisa de chita, e um quarto de porco na cabeça conduzido por um rapina a cavallo que o conduzia ao Recife; quem o pegar leve ao director do Jardim de Olinda, que gratificará.

POS-SCRITUM.

O Editor, Proprietario desta folha, pretendendo publicar diariamente uma breve narração de todos os factos publicos, que tiverem logar nesta provincia, e de cuja publicidade resultar algum bem á moral publica, policia e garantia dos cidadãos, roga a os que amão de coração o bem geral queirão informar-nos, por carta anonima, feichada e lançada na caixa dos avisos, de qualquer acontecimento que de certo tenha tido logar, quando desta partecipação [tornamos a repetir] provenha um bem publico, sem offença da moral. Deverão os nossos Correspondentes informar-nos circunstanciadamente da qualidade do delicto, pessoa que o perpetrou, logar, e pessoas, que o presenciarão, em fim de todas as circunstancias possiveis, a fim de que possamos informar-nos convenientemente da verdade do facto para podermos publical-o. Este meio nos parece mais conveniente, pois assim ficará o informante isento de qualquer responsabelidade, e mesmo nos parece este methodo mais proveitoso; pois, algumas pessoas por delicadeza fogem muitas vezes de noticiar factos, em que estão comprehendidos homens poderosos.

O Editor.

ECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841